

ALAMEDA TÉCNICA DE VIVER (INVEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *Alameda Técnica de Viver* é o laboratório conscienciológico planejado para a realização de autopesquisas ao ar livre, situado no *campus* de Invexologia, ambiente-simulacro da existência intrafísica, objetivando provocar a reflexão profunda acerca da finitude da vida, da constante necessidade de balanços existenciais e do planejamento maxiproexológico, característicos da *técnica da invéxis*.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *álamo* vem do idioma Latim, *alamus*, “rua ou avenida margina-da de quaisquer árvores”. O termo *alameda* surgiu no Século XVI. A palavra *técnica* deriva do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e esta do idioma Grego, *tekhnikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profis-são; hábil”. Apareceu no Século XIX. O vocábulo *viver* procede do idioma Latim, *vivere*, “viver; estar em vida”. Surgiu no Século X.

Sinonimologia: 1. Alameda de autoinvestigação proexológica. 2. Alameda de autorre-flexão existencial.

Neologia. As duas expressões compostas *minivivência na Alameda Técnica de Viver* e *megavivência na Alameda Técnica de Viver* são neologismos técnicos da Invexologia.

Antonimologia: 1. Sala de experimentos conscienciológicos. 2. Passeio urbano.

Estrangeirismologia: o *Intermissarium*; o *upgrade* evolutivo; o *face to face* com a pro-éxis; o *Retrocognitarium*; o *Reflexarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência da autopesquisa.

Megapensenologia. Eis 3 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Autenfrenta-mento: coragem evolutiva. Invéxis: percurso existencial. Inversão Existencial: maxiplaneja-mento.*

Citaciologia: – *Viver é desenhar sem borracha* (Millôr Fernandes, 1923–2012). *Quando eu pensar que aprendi a viver, terei aprendido a morrer* (Leonardo da Vinci, 1452–1519). *Nesta vida morrer não é difícil. O difícil é a vida e seu ofício* (Vladimir Maiakovski, 1893–1930).

Proverbologia. Eis 4 provérbios relacionados ao tema: – *Enquanto há vida, há esperan-ça. Os ignorantes, que acham que sabem tudo, privam-se de um dos maiores prazeres da vida: aprender. Cada dia de vida é um passo dado para a morte. A vida é um empréstimo que temos a pagar em data incerta.*

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, relativas ao tema:

1. “**Aprendizagem.** A partir da Experimentologia, para quem é observador, a vida diária em todo contexto, a qualquer hora ou local, é **laboratório de aprendizagem** evolutiva incessante para a conscin”.

2. “**Laboratório.** O **laboratório conscienciológico** deve ser sempre o local da antidis-persividade, conexidade multidimensional, refazimento energético e pesquisas evolutivas con-tínuas”.

3. “**Pesquisador.** O mais inteligente é a **conscin pesquisadora** estudar a si mesma, neste atual momento evolutivo, sempre conectando os estudos com a suas prováveis vidas progressas, a fim de ampliar as variáveis investigativas”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal favorável à autopesquisa; a ambiência holopen-sênica intermissivista pró-autenfrentamento; o holopensene pessoal da autoinvestigação dos fe-nômenos parapsíquicos; o holopensene pessoal neofílico; os ortopensenes; a ortopensenidade; os

liberopensenes; a liberopensenidade; os evoluciopensenes; a evoluciopensenidade; o materpense-ne da invéxis permeando a Alameda Técnica de Viver; o holopensene da convivência sadia; a desintoxicação holopensênica; a expansão da autopensenização; a reestruturação pensênica; o holopensene da autoconscientização multidimensional (AM); o holopensene interassistencial da *Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS) sustentado pelos tenepessistas; o holopensene desassediado sustentado pelos seres despertos; o holopensene traforista da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI); o materpense atrator de assistidos e assistentes da Cognópolis; o holopensene cognopolita na condição de conceptáculo evolutivo.

Fatologia: a Alameda Técnica de Viver; a matriz de experimentos multidimensionais invexológicos; a autopesquisa decorrente da caminhada reflexiva na Alameda Técnica de Viver; o uso e aproveitamento experimental da Alameda Técnica de Viver pelos reciclantes existenciais e visitantes leigos quanto à Conscienciologia; o respeito teático pelo nível evolutivo de todas as consciências; a autorganização sistemática potencializando os autexperimentos invexológicos; o estudo teático dos critérios de pesquisa; a estratégia das abordagens pesquisísticas; as estratégias pesquisísticas na prática; a agenda pessoal programada de autexperimentos; a autopesquisa invexológica; a pesquisa diária; o protocolo de pesquisa; os registros técnicos; o autocomprometimento na checagem das hipóteses pesquisísticas; a atenção às minúcias do autexperimento; as repetições necessárias do experimento para fundamentar as análises; o continuísmo das pesquisas; a classificação dos resultados; o argumento vivencial; o debate interativo de inversores sobre os experimentos laboratoriais; o cruzamento de informações obtido de diferentes experimentos; a descoberta de nuances na manifestação consciencial; a dissipação das dúvidas e incertezas sobre si mesmo; a identificação da zona de conforto pelo visitante do *campus* de Invexologia; a falta de Autoconscienciometrologia no dia a dia; o fechadismo consciencial restringindo as experiências recicladoras; a identificação dos travões estagnadores da evolução; a desdramatização dos trafores favorecendo a identificação dos trafores; a reeducação consciencial com foco nas imaturidades mapeadas; o descarte da sociosidade; a deslavage cerebral da Socin antípoda à invéxis lúcida; o balanço existencial no experimento do *Serenarium*; o descortino da realidade consciencial na juventude; a assunção da invéxis; a assunção da frente no voluntariado da ASSINVÉXIS; a pressão das circunstâncias gerando crise de crescimento; o maxiplanejamento invexológico.

Parafatologia: a visitação da Paraelencologia na apresentação do projeto da Alameda Técnica de Viver durante o primeiro curso de campo *Extensão em Conscienciologia e Projecciologia 3* (ECP3) pró-*campus* de Invexologia; a promoção do desassédio grupal para instalação do *campus* de Invexologia e a construção da Alameda Técnica de Viver; o auxílio dos amparadores extrafísicos de função; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; o experimento laboratorial objetivando o entendimento e a vivência lúcida da *técnica da invéxis*; o heterassédio pré-experimento; a parapsicoteca simulada no intrafísico; o acesso às informações do *Curso Intermissivo* (CI) e ao conteúdo da programação existencial; a recuperação de cons; a *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP) direcionando a autexperimentação; a autanálise retrobiográfica decenal; a coleta, análise e conclusão dos parafatos; o extrapolaçãoismo parapsíquico; a captação dos sentimentos elevados das comunexes evolutivamente avançadas; a conexão com a *Central Extrafísica da Verdade* (CEV); o acesso à *Central Extrafísica da Fraternidade* (CEF); a parajustiça dos evoluciólogos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo racionalidade-cientificidade*; o *sinergismo autopesquisa-heteropesquisa*; o *sinergismo soma-energossoma-psicossoma-mentalsoma*; o *sinergismo autoparapsiquismo-autocosmoética*; o *sinergismo hiperacuidade-autodiscernimento*; o *sinergismo assistente-assistido*; o *sinergismo inversor-reciclante*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD) a partir do autoperapsiquismo; o *princípio de os fatos e parafatos orientarem a pesquisa*; o *princípio da perseverança pesquisística*; o *princípio da falseabilidade das hipóteses*; o *princípio cosmoético de objetivar sempre o melhor para todos*; o *princípio de ninguém evoluir sozinho*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP).

Codigologia: o entendimento teático do *código pessoal de Cosmoética* (CPC) enquanto catalisador da *técnica da invéxis*; o *código pessoal de priorização evolutiva*.

Teoriologia: a *teoria do paradigma consciencial*; a *teoria do porão consciencial*; a *teoria da inteligência evolutiva* (IE); a *teoria da seriéxis*; a *teoria da ressonância* permitindo a recomposição evolutiva no curso do ciclo grupocármico; a *teoria da proéxis*.

Tecnologia: a *técnica da inversão existencial*; a *técnica da reciclagem existencial*; a *técnica da dupla evolutiva*; a *técnica da tenepes*; a *técnica das 5 horas de reflexão*.

Voluntariologia: a *vivência do voluntariado* na linha de frente da implantação da *cultura da invéxis* no Planeta Terra.

Laboratoriologia: o laboratório predispondo as experimentações interdisciplinares da Conscienciologia; a *eliminação do dogmatismo e da apriorismose* pelo uso lúcido do *labcon pessoal*; o *laboratório conscienciológico do Curso Intermissivo*; a *inteligência evolutiva* aplicada aos insights obtidos no *laboratório Alameda Técnica de Viver*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Invexólogos*; o *Colégio Invisível dos pesquisadores da Conscienciologia*; o *Colégio Invisível da Parapercepciologia*; o *Colégio Invisível da Paratecnologia*; o *Colégio Invisível da Pensenologia*; o *Colégio Invisível da Serenologia*; o *Colégio Invisível da Pararreurbanologia*.

Efeitologia: os *efeitos do Curso Intermissivo recente*; a *autocrítica* para diminuir os *efeitos mesológicos*; o *efeito do contágio de valores e modas*; a *superação dos efeitos do porão consciencial*; os *efeitos da ambiência homeostática pró-invexis*; o *efeito da euforin no despertar precoce para a técnica da invéxis*; os *efeitos da melin no autenfrentamento da perda da invéxis*.

Neossinapsologia: as *neossinapses evolutivas e interassistenciais* promovidas pelos experimentos no laboratório conscienciológico; a *recuperação de neossinapses e paraneossinapses* através dos contatos com conscins e consciexes no decorrer do experimento; as *neossinapses recícladoras* promovidas pelo autodespertamento evolutivo.

Ciclogia: o *ciclo pesquisístico autexperimentação-autocomprovação-autaplicação*; o *ciclo fase preparatória-fase executiva*; o *ciclo jovens inversores-líderes futuros*; o *ciclograma Curso Intermissivo-tenepes-epicentrismo-desperticidade*; o *ciclo multiexistencial pessoal* (CMP); o *ciclo percepções multidimensionais-registros pessoais*; o *ciclo consciencioterápico autoinvestigação-autodiagnóstico-autenfrentamento-autossuperação*; o *ciclo autexame-autopesquisa-autoconhecimento*.

Binomiologia: o *binômio autexperimentação-autocomprovação*; o *binômio curiosidade-investigação*; o *binômio autexperimentação-autocriticidade*; o *binômio animismo-parapsiquismo*; o *binômio percepção-parapercepção*; o *binômio autopesquisa multidimensional-recuperação de cons*; o *binômio autoinvestigação consciencial-recin*.

Interaciologia: a *interação Fatologia-Parafatologia*; a *interação autopesquisador-equipe*; a *interação autopesquisa-autenfrentamento*; a *interação laboratório conscienciológico-reurbex*; a *interação campus invexológico-Socin Patológica*.

Crescendologia: o *crescendo laboratorial egocarma-grupocarma-policarma*; a *autexperimentação laboratorial* promovendo o *crescendo autoconhecimento-planejamento evolutivo*.

Trinomiologia: o *trinômio Conscienciometria-Consciencioterapia-Invexologia*; o *trinômio vontade-motivação-disciplina*; o *trinômio observação-análise-discernimento*; o *trinômio acolhimento-orientação-encaminhamento*; o *trinômio interesse-meta-evolução*; o *trinômio passado-presente-futuro*; o *trinômio megatrafor-materpensene-cláusula pétrea*.

Polinomiologia: o *polinômio posicionamento-autenfrentamento-recin-planejamento*; o *polinômio abertismo-neoverpon-catar-se-reposicionamento*; o *polinômio autodidatismo intelectual-autodidatismo parapsíquico-autodidatismo invexológico-autodidatismo maxiproexológico*.

Antagonismologia: o antagonismo introspecção / autexposição; o antagonismo microcosmo / macrocosmo; o antagonismo proexológico automimeses dispensáveis / automimeses indispensáveis; o antagonismo escolhas evolutivas / escolhas regressivas.

Paradoxologia: o paradoxo da fartura poder ser fator de dispersão para a aplicação da técnica da invéxis; o paradoxo de o laboratório físico vazio e individual poder ser palco de laboratório extrafísico lotado; o paradoxo de ser o pesquisador o próprio objeto pesquisado; o paradoxo da passividade ativa; o paradoxo de o intermissivista ressonado não lembrar dos próprios planos.

Politicologia: a autexperimentocracia; a discernimentocracia; a cogniciocracia; a lucidocracia; a invexocracia (*Campus de Invexologia*).

Legislogia: a lei da evolução consciencial; a lei do maior esforço desde a juventude; as leis da maxiproéxis grupal; as leis da meritocracia evolutiva.

Filiologia: a autopesquisofilia; a invexofilia; a neofilia; a autocogniciofilia; a autevoluciofilia; a bibliofilia; a interassistenciofilia; a intelectofilia.

Fobiologia: a neofobia; a autopesquisofobia enquanto travão evolutivo.

Sindromologia: a evitação da síndrome do canguru; a síndrome da despriorização existencial; a superação da síndrome do estrangeiro (SEST); o combate à síndrome da dispersão consciencial dificultando o foco pesquísico.

Mitologia: o mito da falta de tempo; o mito do inversor perfeito; o mito da mudança de patamar evolutivo sem autesforço.

Holotecologia: a invexoteca; a recexoteca; a parapsicoteca; a sinaleticoteca; a proexoteca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Invexologia; a Autopesquisologia; a Evoluciolgia; a Recexologia; a Proexologia; a Mentalsomatologia; a Autodiscernimentologia; a Cosmoeticologia; a Descrenciologia; a Intermissiologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin cobaia; a isca humana lúcida; o pré-serenão vulgar; o ser desperto; o ser interassistencial; a equipex.

Masculinologia: o autopesquisador parapsíquico; o inversor existencial; o reciclante existencial; o conscienciólogo; o intermissivista; o proexólogo; o conscienciômetra; o evoluciente; o duplista; o epicon lúcida; o intelectual; o pesquisador; o proexista; o reeducador; o projetor consciente; o tertuliano; o teletertuliano.

Femininologia: a autopesquisadora parapsíquica; a inversora existencial; a reciclante existencial; a consciencióloga; a intermissivista; a proexóloga; a conscienciômetra; a evoluciente; a duplista; a epicon lúcida; a intelectual; a pesquisadora; a proexista; a reeducadora; a projetora consciente; a tertuliana; a teletertuliana.

Hominologia: o *Homo sapiens invexologus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens indagativus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens consciencilogus*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens intermissivus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: minivivência na Alameda Técnica de Viver = o despertar para a necessidade de aproveitamento máximo da vida humana; megavivência na Alameda Técnica de Viver = o extrapolicionismo parapsíquico no entendimento quanto às megametras da autoproéxis.

Culturologia: a cultura da Invexologia; a cultura da fartura; a cultura da autopesquisa evolutiva; a cultura da Mentalsomatologia.

Planejamento. O plano piloto do *campus* da ASSINVÉXIS está organizado a partir da Alameda Técnica de Viver, representação geométrica da *técnica da invéxis*.

Constituição. A Alameda Técnica de Viver possui 11 elementos ou partes constitutivas, citadas em ordem funcional:

01. **Centro de recepção de visitantes (CRV).** O experimento inicia na chegada ao CRV, onde o experimentador recebe as recomendações e diretrizes para o experimento. Neste momento há o preparo holossomático para iniciar o percurso.

02. **Praça da ressomática.** A praça da ressomática visa levar o pesquisador ao momento imediatamente anterior à ressoma. Nesta praça, além do mobiliário, bancos e lixeiras, existem *banners* com frases objetivando a evocação do momento imediatamente anterior à ressoma.

03. **Pórtico da ressoma.** O pórtico da ressoma possui 20 metros de altura e tem o objetivo de demarcar a passagem da dimensão extrafísica para a física, ocorrida no renascimento intrafísico.

04. **Tótems das idades.** Os 200 metros da Alameda estão subdivididos em décadas, representadas por 11 tótems revestidos de granito, iniciando com 00 e finalizando em 100 anos de idade.

05. **Tótems das frases.** Ao longo do percurso estão distribuídos tótems com frases propícias à reflexão acerca do melhor aproveitamento da vida humana em relação ao ponto específico da Alameda.

06. **Calçada.** Com 200 metros de comprimento, a calçada simboliza vida humana de 100 anos, onde 2 metros equivalem a 1 ano de vida.

07. **Praça dos 26 anos de idade.** A praça demarca o limite de idade para assunção da *técnica da invéxis*. O inversor, o candidato à invéxis e o reciclante têm a oportunidade de refletir nesta praça, através dos questionamentos postados sobre as escolhas existenciais pessoais e a real perspectiva de tornar-se completista existencial.

08. **Praça dos laboratórios.** Praça circular de onde partem os caminhos para os diversos laboratórios previstos no *campus* de Invexologia.

09. **Laboratórios.** 10 laboratórios conscienciológicos de autopesquisa.

10. **Pórtico da dessoma.** O pórtico da ressoma possui 20 metros de altura e tem como objetivo demarcar a passagem da dimensão física para a extrafísica, ocorrida no momento da dessoma.

11. **Praça da dessomática.** A praça da dessomática visa levar o pesquisador ao momento imediatamente posterior à dessoma. Nessa praça, além do mobiliário, bancos e lixeiras, existem *banners* com frases objetivando fazer a evocação da extrafiscalidade, visando preparar o autopesquisador para o momento, na atual vida humana.

Natureza. A Alameda Técnica de Viver visa aproximar o pesquisador à Natureza, ao barulho dos pássaros, ao contato com a flora e às energias imanes (EIs).

Confor. O projeto do laboratório Alameda Técnica de Viver busca, através do confor, criar ambiente para facilitar ao experimentador a reflexão. Eis, em ordem alfabética, 5 características da Alameda:

1. **Acessibilidade.** Todo o percurso pode ser feito por pessoas com deficiência, tanto relativa à mobilidade física quanto visual. Não há degraus em todo o percurso e o piso podotátil orienta deficientes visuais.

2. **Linha reta.** A representação da vida humana através da linha reta visa ilustrar a *técnica da inversão existencial* na prática. Do nascimento à dessoma a consciência percorre todo o percurso sem desvios, indo direto ao ponto, cumprindo os objetivos traçados para a vida sem vacilos ou acidentes de percurso mais sérios.

3. **Perspectiva.** O formato da calçada, simbolizando a vida humana, possui leve afunilamento, começando com 4,20 metros de largura e finalizando com 2,10 metros. A percepção aparente da infinitude da vida humana é ressaltada na calçada pela ilusão de ótica advinda da perspectiva afunilada, configurando comprimento aparentemente maior.

4. **Pórticos.** As passagens interdimensionais marcadas por pórticos ou similares serviram de inspiração para a decisão de iniciar a calçada com o pórtico da ressonância e finalizar no pórtico da dessoma.

5. **Visão.** O propósito do laboratório Alameda Técnica de Viver é de o experimentador, mesmo antes de iniciar o experimento cruzando o pórtico da ressonância, já ter visão de todo o percurso, inclusive do pórtico da dessoma. Tal visão simboliza a possibilidade de o pesquisador ter a lucidez da finitude da vida e das tarefas interassistenciais a realizar, não perdendo de vista o planejamento de existência pessoal e sem ser surpreendido pela dessoma.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a Alameda Técnica de Viver, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antidispersão invexológica:** Invexologia; Homeostático.
02. **Apetência invexológica:** Invexologia; Homeostático.
03. **Autassunção da Invexologia:** Autoproexologia; Homeostático.
04. **Autopesquisa retrocognitiva:** Holobiografologia; Homeostático.
05. **Autopesquisofilia:** Autopesquisologia; Homeostático.
06. **Coerência invexológica:** Invexologia; Homeostático.
07. **Cultura invexológica:** Invexologia; Homeostático.
08. **Efeito da pesquisa autobiográfica:** Autopesquisologia; Neutro.
09. **Empreendedorismo invexológico:** Invexologia; Neutro.
10. **Invexoteca:** Invexologia; Homeostático.
11. **Laboratório consciencial:** Autopesquisologia; Neutro.
12. **Laboratório conscienciológico:** Experimentologia; Homeostático.
13. **Maxiplanejamento invexológico:** Invexologia; Homeostático.
14. **Recin invexológica:** Invexologia; Homeostático.
15. **Roteiro de autopesquisa:** Autopesquisologia; Neutro.

A ALAMEDA TÉCNICA DE VIVER É O SIMULACRO INTRA FÍSICO DE PARAPSICOTECA INVEXOLÓGICA, AMBIENTE MULTIDIMENSIONAL PRÓ-DESPERTAMENTO DE INVERSORES EXISTENCIAIS INTERMISSIVISTAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, estudioso da Conscienciologia, aplica qual *técnica evolutiva*, invéxis ou recéxis? Já experienciou todo o percurso da Alameda Técnica de Viver? Qual o balanço do experimento?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 125, 225 a 227, 309, 607 a 610, 795, 857 a 858, 1.302 e 1.438.
2. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 110, 953 e 1.301.

A. M. B.